



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO SESU Nº 15, DE 8 DE ABRIL DE 2019

Diário Oficial da União nº 70, de 11 de abril de 2019 – Seção 1– págs. 206 e 207

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Patologia.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932 de 07 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto 8.516, de 10 de setembro de 2015.

CONSIDERANDO a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 3 de 18 de dezembro de 2002 que define competência profissional como a "capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico";

CONSIDERANDO a Lei nº 6.932/81, que estabelece a jornada semanal dos Programas de Residência Médica, incluídas as atividades de plantão e teórico-práticas

CONSIDERANDO que o Programa de Residência Médica em Patologia possui duração de três anos, acesso direto, respeitando a carga horária semanal conforme legislação vigente;

CONSIDERANDO decisão tomada pela plenária da CNRM na sessão plenária de 19 de julho de 2018 que aprovou a matriz de competências aos programas de residência médica de Patologia, resolve:

Art. 1º Fica aprovada a matriz de competências dos programas de residência médica em Patologia, na forma do anexo a esta Resolução.

Parágrafo único. É obrigatório o uso da matriz de competências para os programas que se iniciarem a partir de 1º de março de 2020.

Art. 2º Fica revogado o item 46 dos Requisitos Mínimos dos Programas de Residência Médica da Resolução CNRM nº 2/2006, de 17 de maio de 2006.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor em sua publicação.

MAURO LUIZ RABELO





Presidente da Comissão

ANEXO

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS: PATOLOGIA

OBJETIVOS GERAIS

Formar patologistas generalistas, com competência para atuar nas diferentes realidades regionais, com compreensão plena do processo saúde e doença, habilidades de comunicação com os demais profissionais e segmentos da sociedade, apto a trabalhar em equipe e a construir fluxos de trabalho em seu contexto profissional, em uma rede integrada de processos de trabalho.

Valorizar meios e ferramentas essenciais e suplementares para o diagnóstico anatomopatológico, bem como dirigir e gerenciar laboratórios de patologia, com conhecimento pleno das normas técnicas dos órgãos de controle e aspectos relacionados a Economia em Saúde para manutenção de laboratórios.

Executar com proficiência diagnóstico e emissão de laudos para as doenças mais comuns em patologia cirúrgica, citopatologia, imuno-histoquímica, diagnósticos moleculares e realização de necrópsias completas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Diagnosticar as doenças mais frequentes e correlacionar adequadamente com os dados clínicos, laboratoriais, radiológicos e de patologia molecular previamente fornecidos.
2. Indicar técnicas suplementares, avaliando as informações fornecidas por estas, suas aplicações e limitações técnicas.
3. Avaliar os processos fisiopatológicos das doenças mais frequentes e correlacionar com os achados morfológicos macro e microscópicos das mesmas.
4. Realizar diagnósticos per-operatórios através das técnicas de diagnóstico por congelamento e citologia intra-operatória.
5. Interpretar e avaliar os fatores pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos que interferem direta ou indiretamente na acurácia dos métodos diagnósticos de citologia, histopatologia, imuno-histoquímica e patologia molecular, incluindo as limitações inerentes aos casos e aos métodos.
6. Dominar os conhecimentos teóricos e práticos sobre as técnicas laboratoriais para processamento de espécimes de citologia e histopatologia.
7. Na necropsia, deverá estar apto a avaliar as principais alterações morfológicas macro e microscópicas, estabelecer a natureza do processo patológico (doenças congênicas, inflamatórias, neoplásicas, degenerativas, auto-imunes e outras), definição de diagnóstico





de causa imediata de morte e causa básica de morte, bem como realizar adequadamente a correlação clínico-patológica.

8. Dominar os princípios gerais da patologia cirúrgica, incluindo identificação do paciente, exame macroscópico, dissecação dos espécimes e seleção adequada dos fragmentos para análise, com elaboração de laudos diagnósticos conforme normas vigentes.

9. Demonstrar proficiência em documentações fotográficas em meio digital dos espécimes macroscópicos e imagens microscópicas.

10. Estar apto a apresentar casos e discussões em conferências científicas e reuniões multidisciplinares com clareza, senso crítico científico, material fotográfico de qualidade, com conclusões coerentes.

#### Competências por ano de treinamento

Primeiro ano - R1

#### PATOLOGIA CIRÚRGICA, LABORATÓRIO E BIOSSEGURANÇA

1. Dominar normas de biossegurança laboratoriais, medidas de proteção contra doenças transmissíveis, manuseio e uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs).

2. Dominar e realizar técnicas de processamento citopatológico, histopatológico, exame per-operatório ou per-procedimento.

3. Analisar as técnicas de imunofluorescência e imuno-histoquímica.

4. Analisar procedimentos operacionais e aspectos gerenciais adotados no laboratório de Patologia.

5. Dominar o manuseio dos diferentes tipos de microscópio.

6. Dominar os processos de recepção, fixação, processamento e arquivamento de amostras, bem como sobre fatores pré-analíticos e analíticos que podem interferir na qualidade do material examinado.

7. Analisar os conceitos de controle de qualidade interno e externo e acreditação laboratorial.

8. Dominar a histologia dos principais órgãos e sistemas e processos patológicos gerais.

9. Dominar conhecimentos sobre a adequação de guias e formulários de solicitação de exames anatomopatológicos, segundo os requisitos mínimos exigidos.





10. Avaliar e diagnosticar macro e microscopicamente em biópsias e peças cirúrgicas as doenças de maior frequência em seu meio de treinamento, realizando correlação clínico-patológica.

11. Realizar o exame macroscópico conforme protocolo apropriado e reconhecido das peças simples (biópsias endoscópicas, punches de pele e produtos de ressecção cirúrgica de órgãos como: apêndice cecal, vesícula biliar, útero com leiomioma e outros), com representação adequada das amostras para análise histopatológica, incluindo margens de ressecção.

12. Executar exame anatomopatológico, macroscopia e microscopia, dos casos mais comuns de patologia cirúrgica e redigir laudo completo de acordo com as normas técnicas preconizadas.

13. Fotografar peças cirúrgicas e lâminas citopatológicas e histopatológicas com destreza, nitidez e qualidade para exposição em sessões anatomoclínicas e publicações científicas.

14. Manipular imagens digitais, programas para elaboração de apresentações e processadores de texto para finalidades acadêmicas (publicações científicas e sessões anatomoclínicas).

15. Realizar revisões bibliográficas atualizadas em plataformas de busca, com visão crítica acerca dos temas pertinentes abordados em cada módulo.

#### CITOPATOLOGIA E EXAMES PER-OPERATÓRIOS

1. Dominar as técnicas de coloração para citologia mais comumente empregadas e realizar coloração de Papanicolaou, Panótico ou equivalente.

2. Dominar as classificações para os exames cérvico-vaginais e aplicá-las conforme consenso científico, realizando escrutínio de forma apropriada.

3. Avaliar a qualidade das amostras.

4. Interpretar os diferentes processos patológicos.

5. Selecionar fragmento de tecido para exame per-operatório, realizando corte e coloração adequadamente.

#### NECROPSIAS

1. Dominar o conhecimento e utilização do equipamento de proteção individual (EPI) para a realização das necropsias, identificar as situações de risco para a biossegurança e manter o ambiente limpo e apresentável durante sua execução.





2. Durante o exame macroscópico e microscópico das necropsias, o residente deve distinguir as principais alterações morfológicas e estabelecer a natureza do processo patológico e realizar a correlação anatomoclínica.

3. Compreender a importância das necropsias e avaliar suas implicações legais das necropsias, bem como a utilidade científica da necropsia acadêmica e as doenças de notificação compulsória.

4. Dominar as indicações das necropsias e necessidade das permissões para sua realização.

5. Saber as indicações das necropsias médico-legais e avaliar as lesões de causas externas, bem como os procedimentos de encaminhamento ao órgão competente.

6. Avaliar os prontuários e registros dos indivíduos necropsiados e obter história clínica, após correta identificação dos corpos.

7. Dominar as técnicas de retiradas de órgãos e de dissecação do corpo humano.

8. Selecionar os fragmentos necessários para a análise microscópica e emissão do laudo macroscópico, microscópico, com diagnóstico de causa imediata de morte e causa básica de óbito.

9. Indicar os tipos de exames laboratoriais utilizados para auxílio diagnóstico e interpretar seus resultados no cenário do caso em estudo.

10. Realizar procedimentos para a coleta de cariótipo e demais exames para investigação de alterações genéticas e moleculares.

11. Realizar procedimentos de coleta de material para aplicação de técnicas de patologia clínica à necropsia, em especial, microbiológicas e toxicológicas.

Segundo Ano - R2

#### PATOLOGIA CIRÚRGICA

1. Dominar o diagnóstico macroscopicamente e microscopicamente das doenças de maior frequência, realizando correlação clínico-patológica e redigindo um laudo completo.

2. Dominar e realizar as técnicas auxiliares: imuno-histoquímica, polarização, imunofluorescência, microscopia eletrônica, patologia molecular e métodos de quantificação morfométricos.

3. Analisar os painéis dos anticorpos mais apropriados para complementação diagnóstica dos casos rotineiros de patologia cirúrgica (painel para carcinoma in situ e invasor da mama, neoplasias metastáticas de sítio primário desconhecido, neoplasias de células pequenas, redondas e azuis, entre outros).





4. Interpretar os sistemas de classificação e graduação das neoplasias e utilização de sistema apropriado para o estadiamento patológico.

#### CITOPATOLOGIA E EXAMES PER-OPERATÓRIOS

1. Avaliar e executar punções aspirativas por agulha fina (PAAF's) de órgãos superficiais.

2. Dominar as classificações e realizar os diagnósticos mais frequentes em citologia cérvico-vaginal, tireoide, de líquidos corporais e órgãos superficiais, emitindo laudos conforme padronização em vigor, incluindo o método ROSE.

3. Em exames per-operatórios, distinguir processos neoplásicos malignos de benignos e avaliar comprometimento de margens cirúrgicas.

4. Demonstrar a indicação e os fatores limitantes dos cortes histológicos em exames per-operatórios.

5. Dominar a preparação de esfregaços e "imprints" citológicos per-operatórios.

Terceiro Ano - R3

#### PATOLOGIA CIRÚRGICA

1. Dominar os principais eventos moleculares envolvidos na gênese das neoplasias e processos correlatos, bem como a utilidade diagnóstica, prognóstica e implicações terapêuticas dos mesmos.

2. Dominar as etapas envolvidas no processamento do material para exame ultra-estrutural e patologia molecular.

3. Indicar e avaliar os painéis imuno-histoquímicos apropriados à resolução dos casos mais complexos de Patologia Cirúrgica.

4. Avaliar as reações imuno-histoquímicas e dominar as limitações do método.

5. Produzir um artigo científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.

#### CITOPATOLOGIA E EXAMES PER-OPERATÓRIOS

1. Dominar PAAF's de órgãos profundos e citologia de líquidos cavitários.

2. Identificar e avaliar diagnósticos mais frequentes em citologia cérvico-vaginal, co-teste, citologia em meio líquido, imunocitoquímica, citometria de fluxo, imprint em biópsias de congelação.





3. Executar exames de preparados citológicos de líquidos corporais e emitir laudos, incluindo imunocitoquímica.

4. Aplicar adequadamente as classificações em vigor e realizar os diagnósticos mais freqüentes em citologia cérvico-vaginal, líquidos corporais e órgãos superficiais e profundos, com ênfase em pâncreas e Sistema Nervoso Central.

5. Avaliar exames per-operatórios, incluindo imprints e biópsias por congelação, em tempo hábil conforme procedimento.

#### NECROPSIAS

1. Realizar necropsias completas com encerramento das mesmas em tempo hábil, de casos de morte natural em Serviços de Verificação de Óbito e encaminhar adequadamente os casos de Patologia Forense.

ROSANA LEITE DE MELO

Secretária Executiva

CLÓVIS KLOCK

Presidente da SBP

